



Apoio:



Autoridades de saúde e especialistas estiveram na apresentação do documento, no Rio de Janeiro

OMS lança relatório sobre epidemia global do tabaco

Cerca de 5 milhões de pessoas vivem atualmente em países que introduziram pelo menos uma medida efetiva para o controle do tabaco. O número é quatro vezes maior do que há uma década, segundo o WHO Report on the global tobacco epidemic (Relatório da OMS sobre a epidemia global do tabaco), apresentado pelo diretor da Tobacco Free Initiative da OMS, Vinayak Mohan Prasad, no dia 26 de julho, no Rio.

Entre as ações, constam advertências sanitárias nas embalagens, oferecimento de rede de assistência para quem quer deixar de fumar e aumento, de pelo menos 75%, dos impostos dos produtos derivados do tabaco. Essa, aliás, foi a última das seis medidas implementadas pelo Brasil: em 2018, os impostos sobre a marca mais vendida no país chegaram a representar quase 83% de acréscimo.

No evento, a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, destacou o trabalho de articulação intersetorial da

Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro da OMS para Controle do Tabaco (Conicq), cujas secretaria-executiva e vice-presidência cabem ao INCA. Isso permitiu ao Brasil conseguir não só introduzir as seis medidas do plano MPower, mas também ocupar uma posição de liderança mundial na implementação da CQCT. Por sua vez, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou que a meta é livrar o país do tabaco. “Queremos ser primeiro mundo quando se fala de saúde pública”, afirmou.

Participaram da cerimônia os ministros da Saúde do Uruguai e do Paraguai, respectivamente Jorge Basso e Júlio Daniel Insfran; o diretor-geral-assistente da OMS para Iniciativas Especiais, Ranieri Guerra; a chefe do secretariado da Convenção-Quadro da OMS, Vera Luiza da Costa e Silva; o diretor do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da Opas, Anselm Hennis; a representante da Opas no Brasil, Socorro Gross; a secretária municipal de saúde do Rio de Janeiro, Ana Beatriz Busch; o secretário estadual de Saúde, Edmar José Santos; a representante da Bloomberg Philanthropies (financiadora do relatório), Adrienne Pizatella; e o deputado Alexandre Serfiotis.

Também por conta do lançamento do relatório, foram realizadas, nos dias 25 e 26, reuniões de cooperação bilateral entre o Brasil e o Paraguai, em que as Conicqs dos dois países debateram medidas para combater o contrabando de cigarros. O dia 25 foi marcado, ainda, por uma visita de cortesia da OMS ao INCA.



Ana Cristina Pinho destacou o trabalho de articulação intersetorial da Conicq